

O INDEPENDENTE

JORNAL NOTICIOSO NEUTRO-POLITICO E CRITERIOSO

EDITOR E IMPRENSOR J. BARTHEM JUNIOR

ANNO I

NUMERO 20

ASSIGNATURA ADIANTADA

Semestre 3\$500

Com porte, anno. 8\$000



S. CATARINA

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

17 de Novembro de 1886



ASSIGNATURA ATRAZADA

Semestre 4\$000

Com porte, anno 9\$000

CANDIDATURA

Para deputado geral por este primeiro districto o Sr. Barão de Teffé, desenteressado amigo desta Provincia.

Muitos conservadores, e todos os clasistas de Porto Belo e Camberitú.

O INDEPENDENTE

Ha no mundo da materia no mundo physico, uma preciosidade de tanto valor e estima que o ouro é nada juncto d'ella. Os proprios reis a ambicionam; com ella ornam suas coroas; graveja os sceptros e enriquecem seus thezouros. E não é o prestimo nem a utilidade, do diamante que d'este modo o ellevam ao apreço em que é tido geralmente. Mais bello e mais brilhante que elle, temos as azas de qualquer insecto, afora uma infinidade de objectos d'arte e de primôr.

Tambem não é a sua raridade em a natureza, que haja de o tornar tam valioso, nem mesmo uma cousa, pelo fato de ser peregrina, pode merecer tam grande estima. De onde vem, pois, a estas joias diaphenas um valor intrinzeço tam subido?

Vem-lhe não tanto do seu brilho, como da permanencia do mesmo, que é inalteravel: vem-lhe de sua natural rizeja que é a garantia d'essa irradiação brilhante. O diamante é o corpo mais duro que se conhece em a natureza.

Pois bem: assim como no mundo physico, tambem no mundo moral existe um diamante, incomparavelmente mais precioso e bello que est'outros da natureza physica. Seu brilho offusca o clarão do sol; sua belleza assombra a formosura dos anjos; ao seu preço e valia, até o proprio Deus se rende: e é por tal modo valenté; tam riço tam duro e tam forte, que se o peso enorme e incalculavel, de todos os grandes mundos que rolam no espaço, cahisse de tiro sobre elle, para esmagal-o contra uma fixidade, que resistisse a este choque tremendo e phenomenal, ainda assim nada soffreria, nem perdia de si o minimo athomo, tal é a sua consistencia e dureza!

Este diamante moral não orna tanto a cabeça, como aformoseia o espirito de quem o possui. Seu dono, porem, corre um grande risco de ser atacado traiçoeiramente pelos invejosos: esta riqueza, incalcula-

vel, esta valia que dá para pagar tudo que ha e pode haver no universo, esta preciosidade inestimavel, este rubim preciosissimo é a verdade. Para os espiritos, soberbos e diabolicos ella é mais feia que o demonio, mais temivel que a morte. Eis porque nós temos incorrido por ella na indignação de muitos e alias cahido nas graça e amor de outros. Os pobres d'ella, invejosos d'esta nossa riqueza, procuram deprecial-a, pretextando que a envolvemos na capa de uma linguagem inadquada e grosseira, em vez de a ornarmos com os enfeitos, setinosos e macios da lizonja e da conveniencia.

Mas a verdade, em tudo semelhante aos rubins, não precisa engastar-se no ouro lavrado e no esmalte, para brilhar. O aço duro e firme de um verbo que chame a cada cousa pelo seu proprio nome, é o mais proprio metal para seu engaste. As galas da eloquencia, servem-lhe, apenas de andragio.

Assim temos que a verdade não realça, quando v. g. a um ladrão se chama um amigo do alheio; quando de um ebrio, se diz que é dado a bebidas alcoolicas; quando de um homem ridiculo e miseravel, se diz

que é apertadinho das unhas ; quando de um homem soberbo, pedante e egoista, se diz que é pundonoroso e nobre etc.

Tudo isto são teteas para a verdade, quando ella não é creança que se deixe illudir com futilidades. Eis porque a verdade incanada, Jesus Christo, conhecendo a hypocrisia dos phariseus, e perversidade de seus corações, nem por isso lhes disse : «V. Ex. meretissimas parece dizerem o que não sentem, e aparentar o que não são ; e se não fosse a minha missão de paz, e de caridade ; se não fosse o meu sacerdocio paternal conciliador e pacifico, diria ainda a Vossas Paternidades, que as vossas obras denotam um tanto de malicia etc.» Longe disto ; disse o Senhor : Hypocrytas, raças de vivoras, que não vedes a trave no vosso olho para verdes o argueiro no dos outros. Sois como os sepulcros caídos por fora e por dentro cheios de podridão. E todavia Jesus Christo é o Sacerdote Eterno, que a todos e em tudo dava o exemplo : exemplum do vobis, descite á mé etc. Quando ensinava-nos a soffrer com paciencia a sêde e as perseguições da justiça, como nós temos soffrido a do nosso Delegado de Policia e ultimamente a do Promotor publico, deixava-se amarrar até ser cravado n'uma cruz ; quando dava o exemplo para ensinar-nos como deviamos fallar aos nossos perseguidores e inimigos, dizia-lhes na bochecha : sois uns hypocritas etc. etc. Mas para que irmos tan longe e alto ? Entre nós temo exemplos bem vivos e recentes do modo porque se deve fazer sentir a dureza da

verdade aquelles, que a desprezam ou que só admittam-na coberta de pomada. O nosso actual e mui distincto Dr. Juiz de Direito, uma vez que teve de deffender a incolumidade de de seus direitos, aliás agredidos pelo ex-Presidente Gama Roza, não o qualificou de «maluco»? Sen, outro sim, dignissimo, irmão, Dr. Felisberto, tam sympathico como geralmente estimado, perseguido pelo seu superior Juiz de Direito Costa Miranda, não o chamou de corrupto e de prevaricador? Não lhe disse (tudo pela imprensa) que elle merecia lhe cortassem a cara de chicote etc. etc.? Qual a razão ; porque estes dois magistrados, de reconhecido merito e geral estima, não forem responsabilizados pelos mais poderosos a quem assim fallaram? A razão é simples e clara : elles tinham aquella preciosidade, aquelle diamante, a verdade ; que deslumbrava com sua luz aos noitibós do erro, a quem fiziram com estes hypethetos.

O erro e o vicio atacados pela verdade, se o não forem com toda severidade e rigor, zombam e escarnecem, ainda d'ella. Eis porque nós continuaremos a chamar cada coisa pelo seu proprio nome mais verdadeiro e conhecido, desprezando as censuras de alguns nossos amigos, que sem poderem negarmos a verdade parece quererem-na cosida e vestida ; quando nós a queremos nua e crúa.

GAZETILHEIA

Dizia-se hontem...

...Que Miguel de Bastos, en-

contrando com o *zé ignacio* na dispensa de Gomes, lhe deu uma caetada tal, que poz o sejoito na rua por uns dias.

...Que onde chega o Rafael o *zé ignacio* dá ás de villa Diogo, corre que voa.

...Que o *Zé Gomes* já na sua vida fez uma cousa boa : tomou a si a questão de um pobre rapaz, um tal Jorge Calafatê, e com isto correu de sua casa e da casa do dito seu constituinte com o maldito *zé ignacio* que trazia tudo a tinir.

...Que o dito *Zé Gome*, parece que já vai tomando juízo, botando de lado o capricho em que estava de não advogar em quanto tivesse por Juiz ao Sr. e mui distincto Dr. Antero.

...Que El-supremo jura por Belzebuth que o nosso Vigario ha de ir para a cadeia ; porque o Tutú assim o quer pode e manda.

...Que nesse sentido faz ferver a intriga sobrepticia com o orgão da Justiça publica.

...Que o que mais o faz damnar e derrancar-lhe o sangue, é o Vigario ter tanta fé na sua innocencia e na verdade d'ella, para desprezar o formigueiro da camarilha.

...Que o A^{mo}. Miguel de Bastos já traz a cabeça em carne viva de tanto cossar e se arrepear, quando scisma nos 100 bicos que escorregara para as mãos de Gomes.

...Que Diolindo confessara, que bem queria mas não podia pegar o nosso A^{mo}. Miguel Brazil ; que sabe d'elle mil delictos ; mas não os pode provar ; e por isso vai roendo, calado, aquella accusação que o nosso

A^{mo}. lhe fizera por esta folha.

...Que n'esta villa ferve, a intriga a mentira e o mexerico como nunca, a respeito do processo do P.^a Cruz.

...Que a elleição Fernandinha é cousa decedida e averiguada.

...Que o Rei Tyrano se leva da breca; porque os liberaes não vão á urna, e assim a sua polictica nada lhe pede; porque nada precisa.

...Que o Zé Gome não quizera receber dois contos de réis, ou quasi, para nada receber, como procurador da firma Faria & Malheiros, só para vingar-se do impurrão que levava do Sr. Corrêa de Amorim.

...Que o contrabandista Estevão, lendo o *Independente* dissera: eu non costa te *Itrepente*; porque só mexa nas popotres te minhe sogra, Carerom, chamanti te misseri: tote esse xente é um campate te purro, que tem mête te casta tinhere, p'ra potar ne cateia; mas eu non tem mête nom.

Em dias do mez passado, morreu na freguezia de S. João Baptista do Alto Tijucas, o muito conhecido João Florentino, genro do Sr. Patricio Correia do Nascimento. O infeliz derrubava uma arvore junto a uma fogueira, que fizera, quando mal precavido, a arvore cahe sobre elle, prendendo-o debaixo do tronco, por meio corpo; e enquanto uma creança, que estava com elle, correu a chamar gente, o fogo atou-se lhe nos pez, até que da cintura para baixo, foi assado lentamente. Levado ainda vivo para casa morreu a cabo de dias. Era um velho chistoso, bonacho e destimido.

Foi elle que marcou na testa com uma bala, ao contrabandista Estevão da Cunha, quando este era negro o fallecido Pedro sapateiro, a mandado do qual, foi com uma sucia de capangas, atacar o valente João Florentino, em seu proprio engenho, de onde o queriam bo-

tar fora á força bruta, por lhe ter faltado o recurso da justiça. Deste modo offendido, Florentino puxou de uma pistola contra o seu agressor, que a frente dos companheiros ia lançar-lhe a mão, e descarregou na testa do bruto. Porém o tiro resbalou ao lado, o ferimento teve cura; e o allemão ficou marcado para enquanto vivo for: isto ha annos.

Terá lugar no dia 21 do corrente a eleição para deputado geral por esta provincia.

Republicanos na Italia

«Nas ultimas eleições geraes da Italia os republicanos elegeram 46 deputados. Alguns delles foram eleitos por 2 e 3 circulos eleitoraes!

O secretario geral do ministerio da fazenda não conseguiu ser eleito e cahiram muitos candidatos governamentaes.

Cavallotti, o republicano mais

CONTO PORTUGUEZ

O CASAMENTEIRO

DAS

RAPARIGAS

(Continuação do n. 19)

Seis mezes depois da queda de Santa Antonio, o Silva convidava todos os seus amigos e pessoas das suas relações para o casamento de sua filha com Augusto de Carvalho.

Depois da cerimonia nupcial,

os convidados acompanharam novos esposos até a casa d'elles onde era offerecido um grande almoço.

Emquanto toda a gente admirava os ricos presentes offerecidos á noiva, Augusto de Carvalho levou a sua querida Antonia para os seus aposentos.

Eis o meu presente de noivado, disse-lhe elle, entregando-lhe um bonito estojo.

Antonia abriu e soltou um grito de alegre surpresa:

—Um Santo Antonio de prata!

Mas esqueceste, Augusto, do

que elle por pouco que te não matou! e escondeu a sua formosa cabeça no seio do marido.

—O que eu não esqueço é que me deu a felicidade ambicionada! mormurou o feliz esposo, apertando a sua mulher ao coração.

—Já veem que eu tinha razão quando dizia que Santo Antonio precisa de ser maltratado, para fazer milagre! disse uma voz zombeteira atraz d'elles.

Voltaram-se, e deram-se com Maria.

(Extr.)

popular da península italiana, obteve 27.837 votos!»

Por telegramma expedido para Côrte no dia 10 de Setembro, sabe-se ter sido roubado nos cofres da thesouraria de Pernambuco a monta de 793:000\$.

COMMERCIO

GENEROS DA LAVOURA

Farinha, sacco.	1\$500
Milho, sacco.	3\$500
Feijão preto «	4\$500
Gomma, 50 kilos	3\$000
Arroz em casca, sacco .	3\$000
Idem pilado, «	8\$500
Catadinho de lei, duzia .	4\$500
Idem l rgo	7\$000
Idem soalho e forro. . .	3\$000

ANNUNCIOS

O abaixo assignado declara que não devendo nada a pessoa alguma, d'aqui ou d'outro lugar, previne a seus devedores, que se acham em atrazo com seus pagamentos, de os virem fazer no prazo de sessenta dias, sob pena de serem executados. E se alguem se julgar creder, apresente suas contas, que sendo verdadeiras serão satisfeitas.

Tijucas, 16 de Novembro de 1886

Jo-é Angeli

PAPEL DE COR

vende-se na casa do Barthem Junior.

CASA

Vende-se uma n'esta villa ha pouco edificada para informações na typographia d'este jornal.

AGULHAS

para Machina Singer, vende-se na casa de Barthem Junior.

Vende-se

Manifestos nesta Typographia

Despacho maritimo

Vende-se na typographia do «Independente».

Cera de Joinville

Superior

vende-se na casa do Barthem Junior a 1\$200 a libra

KEROZENE SUPERIOR

Vende-se na casa do Barthem Junior a 160 rs. o quartilho

RAPE SUPERIOR

marca « areia preta » vende-se na casa de J. Barthem Junior.

Linha troçal n.ºs. 10, 20, 30, 40, 50, 60, e 70. vende-se na casa de Barthem Junior.

BOIS CARREIROS

Manoel Paulista, morador dos Bobos, tem 3 juntas a venda, optimos para todo o serviço; tambem vende um animal mular, muito marchalor com 5 a 6 annos de idade.

BAPTISADOS

Em todas as sextas feiras de cada semana, é que o Vigario desta Parochia, acha-se, com certeza, na igreja ou sua rezidencia, fora desses dias, pode acontecer ter ido a Porto Bello ou S João Baptista, e terem de voltar de voltar da egreja em vão, as pessoas que o procurarem com seus baptisados.

Typ. d' «O INDEPENDENTE»

JOÃO BARTHEM JUNIOR
DE
TYPOGRAPHIA

Nesta officina encarrega-se de promptificar qualquer trabalho concernente a arte typographica.

Ha grande commodidade nos preços.

BOLETIM DO INDEPENDENTE

Tijucas, 18 de Novembro de 1886

A' Ultima hora

O meretissimo, incorruptivel e Ex^{mo}. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Commarca, acaba de annular a appellação da sentença condemnatoria, proferida pelo muito illustrado e igualmente digno, Sr. Dr. Juiz Municipal d'este termo; contra os infelizes reos apellantes, Luiz Antonio de Mello e João Baptista de Souza Medeiros.

Está pois em pleno vigor a sentença do justiceiro Sr. Juiz, Dr. Antero, a qual se acha tacitamente confirmada por aquelle acto do Ex^{mo}. Juiz de Direito

Honra, benções e mil louvores a S. Ex. pela pureza de sua luminosa e recta justiça. Não que nos regozigemos com a desgraça dos infelizes condemnados; mas porque nos congratulamos com a Commarca inteira, de termos um Juiz de Direito «direito». Honra e até gloria a S. Ex. porque mais uma vez confirmou a verdade de um Senador, que em pleno Senado (ao qual dava informações de sua pessoa) o qualificou de Ma-

gistrado muito digno e distincto, ao tempo que a ralé do liberalismo o pretendeu enxovalhar. Honra e até gloria a S. Ex.; porque veio ainda, pela sua justiça, confirmar o nosso dizer, uma vez que pela imprensa o incluimos na grei daquelles, cujos disse o Senhor: «vós estis salis terrae, vos estis lux mundi».

Vivam, pois, por muitos e felizes annos, os dois Magistrados: Dr. Montenegro e Dr. Antero de Assis. Ao nosso amigo Sr. Malheiros, damos cordiaes parabens; mas com a condicção de requerer, na parte que lhe couber, perdão à pena a que se acham condemnados os pobres e infelizes lavradores Luiz «Laureano» e João Baptista. Este principalmente, julgamos estar no querer do Sr. Malheiros o perdoar-lhe pelo menos a cadeia, visto que delle o crime foi todo particular. E' o que, como A^{mo}. lhe pedimos; pois sabe que d'elles não foi a maior culpa, mas sim de quem os aconselhou.

Isto sendo possivel do que não temos certeza.